



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2011 DO CONSELHO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e onze, às treze horas e quarenta minutos, na sala dezessete do *Campus* Laranjeiras do Sul, da Universidade Federal da Fronteira Sul, reuniram-se para a Primeira Sessão Ordinária do Conselho de Campus, Paulo Henrique Mayer, Alexandre Manoel dos Santos, Antonio Maria da Silva Carpes, Bruno Fernandes de Oliveira, Carlos Augusto Fernandes Dagnone, Cátia Tavares dos Passos, Gilmar Franzener, Ivandro Gomes de Amorim, João Costa de Oliveira, Joaquim Gonçalves da Costa, Josimeire Aparecida Leandrini, Leandro Antonio da Luz, Leide Graciela Blanco, Lucimara Lemiechek Spassin, Mariano Luís Sanchez, Maude Regina de Borba, Thiago Bergler Bitencourt e Wanderson, representante dos laboratórios. Justificaram ausência: Betina Muelbert, Elmar do Nascimento Cezimbra e Pedro Ivan Christoffoli. O presidente do Conselho, Paulo Henrique Mayer, apresentou a pauta com acréscimo de itens, que foi aprovada por todos, e sugeriu que fossem definidas as datas das próximas reuniões até o mês de dezembro, sendo uma reunião por mês. Thiago sugeriu que no momento da convocação por email solicite confirmação de presença para, se necessário, informar os suplentes. Em seguida foi dada posse aos membros natos Joaquim Gonçalves da Costa, Josimeire Aparecida Leandrini, Maude Regina de Borba, Thiago Bergler Bitencourt e ao representante da comunidade externa João Costa de Oliveira. **Expediente:** Paulo informou como será a condução das reuniões do conselho: tempo de dois minutos para quem apresenta uma proposta ou defende um tema, abre para discussão e esclarecimento de dúvidas, sendo um minuto para formular a questão e dois minutos para quem for responder e reforçou que as deliberações devem ser soberanas com o objetivo de institucionalizar o conselho de campus, que tem autonomia, legitimidade e um papel estratégico. Encerrado o expediente passou-se à ordem do dia. **1. Pós-graduação em Educação Integral:** Paulo expõe que é uma proposta que o campus Laranjeiras do Sul está assumindo e é uma demanda de fora da região da Cantuquiriguaçu, vem do Núcleo Regional de Educação de Pato Branco, que enviou ao Reitor da UFFS e será em parceria com a APP Sindicato, mas só valeria a pena se puder oferecer o curso também em Laranjeiras do Sul. Iniciará em Pato Branco, com coordenação em Laranjeiras do Sul e seis meses depois reapresentaria o projeto para implantar aqui, apenas mudando os parceiros. Joaquim esclareceu que a proposta é que todas as disciplinas devem ter professores da universidade, com participação de professores convidados. Sugeriu compor uma comissão para estudar as necessidades da implantação do curso. João Costa sugeriu amadurecer a ideia nas reuniões do conselho, apresentando o projeto e a proposta do curso para os conselheiros discutirem. **2. Novos docentes e técnicos administrativos:** Paulo informa que foram nomeados quatro docentes e onze técnicos administrativos, e que virá de redistribuição uma professora de matemática. Faltam nomear ainda quatro Assistentes em Administração. Wanderson diz que não adianta fazer concurso para a área de matemática com requisitos mais amplos se a prova for voltada para matemáticos resolverem e questiona se há alguma forma de os professores do campus participarem da elaboração das questões. Paulo diz que a participação será pequena e justifica que não pode fazer uma comissão de concurso grande em razão de vazamento de informações e outro aspecto é que a UFFS não tem uma comissão instituída para isso e também pode ser um desgaste principalmente agora na fase de implantação. Houve questionamento sobre a titulação exigida nos editais para professor. Josimeire informa que o próximo concurso para professores será para mestre, mas considera que deve ser estudado cada caso individualmente, apesar de considerar que deveria abrir somente para doutores, pois depende da demanda da área. E considera que deve ser sorteado pontos para serem percorridos na prova, não necessitando de banco de questões. Antonio aponta que deve ser estudado qual é a melhor forma de fazer os concursos públicos da UFFS, se é terceirizar ou fazer pela própria UFFS. Bruno questiona como está a contratação de novos professores e a demanda docente no campus. João Costa citou uma proposta do senador Álvaro Dias que diz que não precisa ter mestrado para fazer concursos públicos. Paulo informa que houve liberação de vinte códigos de vagas para a UFFS, Laranjeiras ficou com quatro. Esclareceu que o critério para convocação dos professores foi uma lista de prioridades definidas na reunião da Coordenação Acadêmica com os coordenadores de curso. Bruno lembra que todas as demandas de professores devem passar pelo conselho. A avaliação entre os campi da real necessidade de professores precisa ter demanda da sociedade, por exemplo, não formar um grupo de quarenta professores para uma turma de dezessete alunos. João Costa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49 solicita apresentação dos documentos que são citados na sessão, para se inteirar mais. Wanderson, Josimeire  
50 e Bruno elaborarão uma proposta com sugestões de como proceder em concursos públicos, incluindo a  
51 forma de contratação da empresa, possibilidade de licitação, terceirizar ou não, preocupações, que será  
52 enviada à reitoria para discussão no Consuni. **3. Carga horária dos docentes em sala de aula:** Deve haver  
53 equidade entre a carga horária dos docentes. A lei diz que os professores devem ter no mínimo oito aulas, a  
54 não ser que tenham cargo administrativo ou participem de programas de pós-graduação. Alexandre Manoel  
55 afirma que todos devem conhecer a carga horária dos outros professores, na graduação, na pesquisa e na  
56 extensão. Deve-se criar indicadores, parâmetros (sala de aula, extensão, pesquisa), que são os pilares da  
57 instituição. Wanderson questiona por que alguns professores conseguem dar aulas de várias áreas e alguns  
58 são tão específicos. Josimeire diz que algumas áreas devem ter especificidades. Por exemplo, para curso de  
59 licenciatura é importante que seja um licenciado porque tem as técnicas de ensino para a formação de  
60 professor. Paulo afirma que não deve ser considerado somente as horas em sala de aula, conta também a  
61 pesquisa e a extensão. Thiago sugere cuidar para que os professores que estão entrando estejam dispostos a  
62 ajudar, colaborar com o curso, dividir disciplinas e entrem em acordo. Antonio sugere chegar no professor e  
63 ver se ele se sente a vontade de ministrar tal disciplina e da mesma forma o professor entender a missão, ter  
64 bom senso e dizer que não está tão preparado para ministrar mas que irá solicitar ajuda dos professores da  
65 área. João Costa considera importante que os especialistas deem aula nas suas especificidades, mas quando  
66 não há disponibilidade exige-se o bom senso para dividir esse trabalho e considera importante que seja  
67 divulgado a carga horária docente. Paulo aponta que tudo que o campus faz deve ser publicizado. **4.**  
68 **Possibilidade de mudança do Projeto MDA-EMATER:** É um recurso público federal que seria transferido para  
69 a UFFS com o objetivo de construir uma estrutura para a EMATER. João Costa sugere montar uma comissão  
70 para chegar a um acordo (comissão de infraestrutura). Bruno alerta para consultar o jurídico para verificar a  
71 viabilidade de se construir uma estrutura para uso de outra instituição/órgão. Alexandre Manoel lembra que  
72 deve-se verificar os problemas quando se cedido espaço público em comodato. **5. Compras no campus:**  
73 Sobre o processo de aquisição de material apresentado dia vinte e oito de julho na reunião com todos os  
74 professores, Josimeire sugeriu um fluxograma: Professor faz a especificação técnica e pede cadastramento no  
75 compras, confirma se está correto e assina, o compras faz o orçamento e encaminha para comprar. Carlos  
76 lembrou que deve observar se o procedimento criado aqui não será contestado em Chapecó. Wanderson lê o  
77 email enviado pelo Reginaldo, do setor de compras, para Chapecó, em cinco de julho sobre a quem compete  
78 o preenchimento da planilha de informações para compra, anexo dois, mas ainda não teve resposta. Um  
79 servidor do campus ficará responsável pela tomada de preços, mas até hoje não saiu a portaria. **6. Plano**  
80 **alternativo de local para o ano letivo 2012:** Participação de Angelo Sérgio Bueno e ausência do Fábio Onetta.  
81 Bloco A não estará pronto este ano, a justificativa é a falta de material. Uma alternativa é garantir o término  
82 de dois laboratórios até novembro e deixar tudo pronto para somente instalar os equipamentos. Desta forma  
83 liberará três salas de aula, acomodando as turmas que entrarão ano que vem. Bloco A será concluído em  
84 agosto de dois mil e doze. Dia cinco Paulo estará em Curitiba com representantes do governo do estado para  
85 negociar instalação de fibra ótica, água tratada, energia elétrica e telefonia para o campus definitivo.  
86 Alexandre Manoel sugere montar bloco pré moldado para professores e administrativos aqui no campus.  
87 Paulo diz que a Comissão de Implantação e Infraestrutura deve elaborar documento, com cálculo, estimativa  
88 e argumento técnico. Deve-se pressionar para que os laboratórios fiquem prontos até dezembro para tentar  
89 garantir a entrega da obra até março/2012. Wanderson lembra que no projeto da Cabral Engenharia Ltda os  
90 banheiros são no meio do bloco e diz que necessita da autorização do Secretário de Obras, Paulo da Luz, para  
91 que os banheiros sejam no canto, devido à contaminação. João da Costa cita que Colombo – reitor do IFPR,  
92 fará escolas com material barato e rápido, que pode ajudar a resolver o problema da UFFS, e sugere que a  
93 comissão de implantação entre em contato para verificar a viabilidade. Bruno solicita para Lucimara  
94 levantamento com dados de todas as disciplinas e quantidade de alunos para o primeiro semestre de dois mil  
95 e doze. Thiago: professores poderiam trabalhar em casa ou compartilhar mesas. O prazo para a comissão  
96 apresentar uma proposta será a próxima reunião. Paulo sugere que os conselheiros proponham dias e  
97 horários para reuniões, serão cinco ordinárias para o restante do ano. As reuniões serão trinta e um de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO DO CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98 agosto, vinte e sete de setembro, trinta e um de outubro, vinte e nove de novembro e doze de dezembro, às  
99 dezoito horas. **Informes:** Paulo estará de férias até quinze de agosto. Betina participará da reunião do  
100 conselho, dia onze em Chapecó. Betina, Paulo e Josimeire irão ao México dia quatorze. Em julho teve reunião  
101 com a Fundação Araucária que comunicou que estão reservadas de cinquenta a setenta bolsas Pibic para a  
102 UFFS. Joaquim: Conferência da Juventude, dia vinte e três, incentivar participação dos alunos. De seis a dez  
103 de agosto terá a Jornada da Juventude, que tem a UFFS como parceira. João Costa: possibilidade de estudo  
104 técnico para instalação de parques aquícolas. Nada mais havendo a tratar, Cristiane Yoshie Hirakuri,  
105 secretária ad hoc, lavrei esta ata que após aprovada será assinada por mim e pelo presidente.

106 Cristiane Yoshie Hirakuri \_\_\_\_\_

107 Paulo Henrique Mayer \_\_\_\_\_

